

# Plano B

## Casa do Garrano, Ourém

**Arquitetura:** PLANO B Arquitectura, Eduardo Carvalho, Francisco Freire, Luís Gama

**Cliente:** Privado

**Área:** 35m<sup>2</sup>

**Data:** 2008 – 2009

**Local:** Ourém, Portugal

**Texto e Fotografia:** Plano B Arquitectura

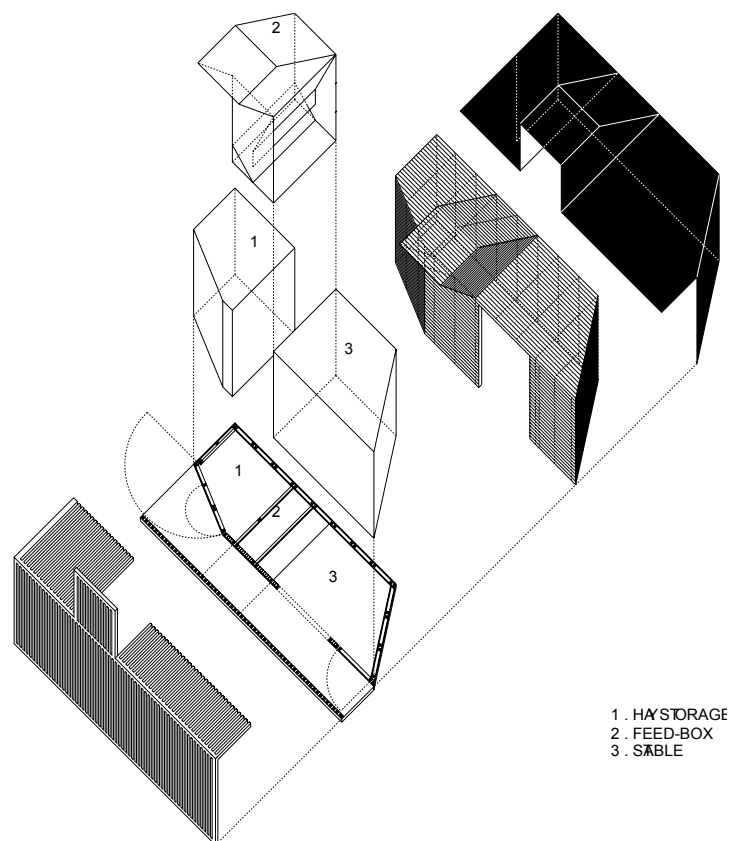
O Garrano é uma espécie de cavalo autóctone de Portugal, que vive em estado selvagem no norte do país.

O habitante deste projecto, chamado Garruncho, tem 10 anos e nasceu de cavalos já domados.

O terreno em declive para norte, está povoado por carvalhos, pinheiros e oliveiras. O estábulo ocupa a totalidade da largura de um socalco, anteriormente de uso agrícola. O edifício está dividido em três áreas funcionais: uma para guardar utensílios, outra para armazenar feno de alimentação do cavalo e o estábulo propriamente dito.

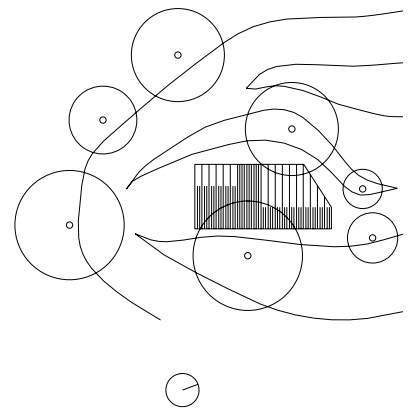
A estrutura foi construída maioritariamente com pinho de origem local. Na zona do estábulo as paredes têm um preenchimento com “argila leve” (uma mistura de água, argila, palha e aparas de madeira) para melhorar o seu comportamento térmico. As fundações são em betão armado. Cobrindo a parte habitável da estrutura, foi colocada uma membrana translúcida, de protecção para a água. A água da chuva é recolhida no perímetro do edifício e conduzida para um bebedouro.

Após a construção, o espaço foi apresentado ao Garruncho, que lhe fez uma observação meticulosa. Nessa noite dormiu ao relento, o traço de uma natureza selvagem. ■



Axonometria explodida





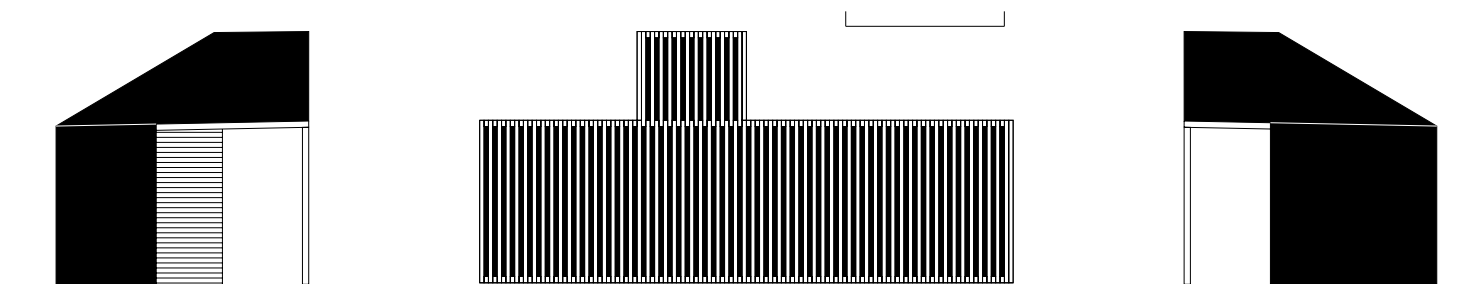
0

3m

Implantação







Alçados



